



ASSESSORIA DE IMPRENSA

## **PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ATIVOS ADMINISTRADOS CONFIRMAM SOLIDEZ DOS CONSÓRCIOS QUE SE APROXIMAM DOS 5,5 MILHÕES DE PARTICIPANTES, NO FINAL DO QUADRIMESTRE**

### **Consórcio de Serviços cresce mais de 300% em quatro anos**

O patrimônio líquido ajustado (PLA) e os ativos administrados das empresas de consórcios confirmam a solidez e a dimensão do segmento. Enquanto o PLA chegou a R\$ 5,8 bilhões em dezembro último, 13,7% maior que os R\$ 5,1 bilhões de 2011, os ativos administrados chegaram a R\$ 123 bilhões, sendo R\$ 106 bilhões de recebíveis e R\$ 17 bilhões de disponibilidades. O total foi 15% maior que os R\$ 107 bilhões de 2011.

Paralelamente, o aumento de consorciados registrados em abril deste ano comparado ao do ano passado foi 11,1% maior. O número de participantes somou 5,42 milhões, quando anteriormente contabilizou 4,88 milhões. Os resultados revelaram ainda que praticamente todos os setores vêm ampliando o número de consorciados. O setor de veículos leves, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, voltou a puxar o índice com 23,5% de alta. Também os setores de imóveis com 5,8%, motocicletas com 5,2%, veículos pesados com 4,6% e serviços, o mais novo do Sistema, com 23,3%, contribuíram para a ampliação do volume de participantes.

Segundo Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, “os números sinalizam que, cada vez mais, os consumidores estão planejando suas compras futuras. Ao optar pelo consórcio, o comprador confirma que tem considerado principalmente a necessidade imediata ou não do bem ou do serviço, bem como, a análise de custos, especialmente a adequação do comprometimento mensal ao orçamento pessoal ou familiar, uma atitude oposta à antiga cultura da compra por impulso, que podem ter como consequência aumento de custo e posterior rolagem de dívidas”.

Ao planejar aquisições ou contratações, o brasileiro tem focado sua decisão de compra também na constituição ou na ampliação de seu patrimônio. As vendas de novas cotas, resultados dessas decisões, acumularam 837,2 mil no primeiro quadrimestre de 2013, 4,1% maiores que as 804,2 mil totalizadas naqueles quatro meses de 2012. As contemplações, momento quando, de posse da carta de crédito, os consorciados vão ao mercado para adquirir bens ou contratar serviços, acumularam 398,9 mil (jan-abr/2013), 0,6% superior às 396,6 mil (jan-abr/2012) anteriores.

Contabilizando uma expansão de 11,4%, o volume de negócios chegou aos R\$ 26,3 bilhões, no acumulado de janeiro a abril, superior aos R\$ 23,6 bilhões, no mesmo período do ano passado. Em 2012, as administradoras de consórcios

recolheram R\$ 1,39 bilhão em tributos e contribuições sociais, fato que comprova a importância deste segmento para a economia nacional.

“Temos observado ainda que vários fatores justificam o crescimento”, explica Rossi. “Além da maturidade no comportamento, o consumidor está mais consciente sobre os benefícios da educação financeira. Com isso, a atitude de planejar é mais que economizar. É concretizar os sonhos de consumo e formar ou ampliar patrimônio, de forma simples, com disciplina, objetivo definido e menor custo”, acrescenta.

O consórcio tem se mostrado interessante para o brasileiro como forma de poupar, e para o setor produtivo – indústria, comércio e prestação de serviços – como base de planejamento e de propulsor de atividades empresariais. “Quando verificamos que um em cada sete automóveis ou uma em cada duas motocicletas foram comercializados via consórcio, constatamos a importância do segmento para todos os envolvidos no Sistema: consumidor, fabricante, comerciante ou prestador de serviços, e, principalmente, sua influência na atividade econômica nacional”, complementa o presidente da ABAC.

## **CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS CRESCEM MAIS DE 300% EM QUATRO ANOS**

Criado em 2009, a partir da autorização constante na Lei 11.795/08, o consórcio de serviços tomou impulso somente no final daquele ano. Todavia, o consumidor tem procurado o mecanismo de maneira crescente e variada. Enquanto no primeiro quadrimestre de 2010 havia 3,8 mil participantes, no deste ano chegou a 16,4 mil, um aumento de 331,6%.

<b>ANO*</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>TOTAL**</b>	<b>3,8</b>	<b>8,5</b>	<b>13,3</b>	<b>16,4</b>

\* 1º QUADRIMESTRE - \*\* EM MILHARES

Possível de ser utilizado em qualquer tipo de serviço, o consórcio tem crescido mais na diversidade, destacando-se as áreas de residências com 38%, educação com 13%, festas e eventos com 21%, turismo e viagens com 11%, saúde e estética com 9%, e outros com 8%. De acordo com pesquisa realizada no mês de maio com administradoras que atuam neste segmento, a taxa média mensal de administração é de 0,42%, predominando grupos com prazos médios de 37 meses, sendo o mínimo de 30 e o máximo de 48 meses.

Os créditos têm variado entre R\$ 1.500,00 a R\$ 38.000,00, sendo que 98% dos participantes são pessoas físicas e 2% são pessoas jurídicas, com parcelas mensais corrigidas anualmente por índices como INPC, IPCA e IGPM, que têm por objetivo manter atualizado o valor do crédito do serviço que será contratado pelo consorciado.

Nos 8% do item “outros serviços” citados anteriormente, a multiplicidade de aplicações registra usos como serviços advocatícios, assessoria financeira, aulas particulares, curso de autoescola, desenvolvimento de sistemas, reforma de estofamento, fotografia, funerária, informática, locação de veículos, mecânica, mudanças, pintura de veículo, segurança, terraplanagem, transporte, treinamento, entre outros. Na contratação de serviços residenciais, dentre os de maior procura, estão os de arquitetura, churrasqueira, eletricidade, hidráulica, manutenção e tratamento de piscinas, marcenaria, paisagismo, pintura etc.

“Enquanto o Sistema de Consórcios está presente há várias décadas nos setores de bens como veículos, imóveis e eletroeletrônicos, esse tipo de consórcio foca outro segmento importante da atividade econômica brasileira, os serviços, cuja participação chega a quase 70% do PIB. O interesse do consumidor na adesão a essa modalidade comprova-se pelo elevado percentual de crescimento em apenas alguns anos de existência”, diz Rossi.

O aumento de procura por alguns setores pode ser exemplificado pelas áreas de educação e turismo e viagens. Em levantamento feito em fevereiro de 2012, a demanda por cursos e formação era de 1%, enquanto hoje atinge 13%. Também em turismo e viagens a realização do objetivo saltou de 3,4% para 11%, no mesmo período.

Atualmente, existem cerca de trinta administradoras de consórcios que atuam nesse mercado, que, junto com a ABAC, têm buscado conscientizar o brasileiro que muitos aplicativos são possíveis, apontando uma alta demanda futura a médio e longo prazos.

## **RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS**

*CRESCENDO A PASSOS LARGOS, COM UMA MÉDIA MENSAL DE MAIS DE R\$ 6,5 BILHÕES, O VOLUME DE NEGÓCIOS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE ATINGIU R\$ 26,3 BILHÕES, 11,4% MAIOR QUE OS R\$ 23,6 BILHÕES NO MESMO PERÍODO DE 2012.*

### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO\***

- R\$ 5,8 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)
  - R\$ 5,1 BILHÕES (DEZEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 13,7%

### **VOLUME DE NEGÓCIOS**

- R\$ 26,3 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - R\$ 23,6 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2012)
- CRESCIMENTO: 11,4%

### **ATIVOS ADMINISTRADOS\***

- R\$ 123,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)
  - R\$ 107,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 15%

### **TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS\***

- R\$ 1,39 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2012)
  - R\$ 1,13 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 23%

### **EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS**

- MAIS DE 100 MIL\*\*

\* Fonte: Banco Central do Brasil

\*\* Estimados

## **NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC**

*O AUMENTO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS NO FINAL DE ABRIL APONTA O SISTEMA DE CONSÓRCIOS COMO OPÇÃO IMPORTANTE PARA O BRASILEIRO QUE PLANEJA E NÃO PRECISA DO BEM OU SERVIÇO DE IMEDIATO.*

*PRÓXIMO AOS 5,5 MILHÕES DE PARTICIPANTES, OS CONSÓRCIOS TÊM TIDO CRESCIMENTO EM QUASE TODOS OS SETORES EM QUE ESTÁ PRESENTE.*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)  
- 5,42 MILHÕES (EM ABRIL/2013)  
- 4,88 MILHÕES (EM ABRIL/2012)  
CRESCIMENTO: 11,1%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)  
- 837,2 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)  
- 804,2 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)  
CRESCIMENTO: 4,1%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)  
- 398,9 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)  
- 396,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)  
CRESCIMENTO: 0,6%

## **O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES**

### **VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL**

*NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE, O SETOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES – VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS E MOTOCICLETAS - CRESCERU NOVAMENTE MAIS DE 12% E ACUSOU ALTA DE 6,9% NO TOTAL DE VENDAS DE NOVAS COTAS.*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)  
- 4,67 MILHÕES (EM ABRIL/2013)  
- 4,15 MILHÕES (EM ABRIL/2012)  
CRESCIMENTO: 12,5%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)  
- 767,9 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)  
- 718,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)  
CRESCIMENTO: 6,9%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)  
- 368,1 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)  
- 363,7 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)  
CRESCIMENTO: 1,2%

### **MOTOCICLETAS E MOTONETAS**

*COM 46,8% DE PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS INTERNAS NO QUADRIMESTRE, OS CONSÓRCIOS DE MOTOCICLETAS E MOTONETAS APRESENTARAM AINDA CRESCIMENTO DE 5,2% NO TOTAL DE PARTICIPANTES EM ABRIL DESTES ANOS.*

*OBSERVOU-SE UM CRESCIMENTO MENSAL GRADATIVO NAS VENDAS DE NOVAS COTAS, NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES, APESAR DA RETRAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A ABRIL.*

MÊS	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
VENDAS*	106,0	107,0	109,0

\*EM MILHARES

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 2,42 MILHÕES (EM ABRIL/2013)
  - 2,30 MILHÕES (EM ABRIL/2012)
 CRESCIMENTO: 5,2%
  
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 430,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - 444,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)
 RETRAÇÃO: 3,2%
  
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 230,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - 236,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)
 RETRAÇÃO: 2,5%
  
- TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 10,5 MIL (ABRIL/2013)
  - R\$ 11,1 MIL (ABRIL/2012)
 RETRAÇÃO: 5,4%
  
- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 4,7 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - R\$ 4,7 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2012)
 ESTÁVEL

**VEÍCULOS LEVES** (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

*NOVAMENTE A PROCURA PELO CONSÓRCIO DE VEÍCULOS LEVES FOI GRANDE E O CRESCIMENTO SUPERIOR A 24% FOI REPETIDO NESTE QUADRIMESTRE.*

*O TOTAL DE PARTICIPANTES CRESCEU 23,5% EM ABRIL, MOSTRANDO QUE O CONSUMIDOR TÊM BUSCADO NO CONSÓRCIO A REALIZAÇÃO DO SEU OBJETIVO DE COMPRA OU TROCA DE AUTOMÓVEL, UTILITÁRIO OU CAMIONETA.*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 2,05 MILHÕES (EM ABRIL/2013)
  - 1,66 MILHÃO (EM ABRIL/2012)
 CRESCIMENTO: 23,5%
  
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 324,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - 261,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)
 CRESCIMENTO: 24,1%
  
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 127,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - 116,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)
 CRESCIMENTO: 8,7%
  
- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 39,3 MIL (ABRIL/2013)

- R\$ 42,7 MIL (ABRIL/2012)  
RETRAÇÃO: 8%
- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 13,2 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - R\$ 10,7 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2012)CRESCIMENTO: 23,4%

**VEÍCULOS PESADOS** (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)  
*OS CINCO INDICADORES DESTES SETOR REGISTRARAM ALTA, CORRESPONDENDO A UMA RETOMADA GRADATIVA NO CRESCIMENTO AINDA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO, EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2012.*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 203,0 MIL (EM ABRIL/2013)
  - 194,0 MIL (EM ABRIL/2012)CRESCIMENTO: 4,6%
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 13,9 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - 13,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)CRESCIMENTO: 3,7%
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 10,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - 10,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)CRESCIMENTO: 1,9%
- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 151,0 MIL (ABRIL/2013)
  - R\$ 149,2 MIL (ABRIL/2012)CRESCIMENTO: 1,2%
- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 2,0 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - R\$ 1,9 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2012)CRESCIMENTO: 5,3%

## **MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS**

*LEVANTAMENTO DIVULGADO RECENTEMENTE PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC MOSTROU QUE A PARTICIPAÇÃO DE 67 MIL CONSORCIADOS OU 33% DO CONSÓRCIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS NO SETOR DE VEÍCULOS PESADOS EXPRESSA A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS NO AGRONEGÓCIO. MAIS INFORMAÇÕES SOBRE CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS PODERÃO SER OBTIDAS NO SITE DA ABAC [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br), ACESSANDO A SALA DE IMPRENSA (RELEASES).*

# CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO FEITO EM MARÇO DE 2013

<b>PRAZO MÉDIO -95 MESES</b> <b>PRAZO MÍNIMO - 18 MESES</b> <b>PRAZO MÁXIMO - 120 MESES</b>	<b>TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA</b> <b>0,145% AO MÊS</b>
<b>CRÉDITOS</b> MÍNIMO: R\$ 4.000 MÁXIMO: R\$ 1.300.000 <b>MÉDIA VARIANDO DE:</b> <b>R\$ 46,2 MIL A R\$ 226,8 MIL</b>	<b>PARTICIPANTES ATIVOS</b> <b>67 MIL</b> <b>33% DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS</b> 68% - PRODUTORES RURAIS 31% - PESSOAS JURÍDICAS 1% - PRESTADORES DE SERVIÇOS

FONTES: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

## IMÓVEIS

APESAR DA RETRAÇÃO NO ACUMULADO QUADRIMESTRAL DE NOVAS VENDAS, OBSERVOU-SE UM CRESCIMENTO DE 5,2% NO VALOR DO TÍQUETE MÉDIO NACIONAL, DE JANEIRO A ABRIL DESTA ANO EM RELAÇÃO AO MESMO QUADRIMESTRE DO ANO PASSADO.

COMPARADO AO VALOR MÉDIO DE 2009, NO MESMO PERÍODO, QUANDO ERA R\$ 77,2 MIL, NOTA-SE UM AUMENTO DE 38,6%, ALTA QUE CONFIRMA ADEQUAÇÃO GRADATIVA DO CRÉDITO, ANO APÓS ANO EM NÍVEL NACIONAL.

PARALELAMENTE, TAMBÉM O NÚMERO DE PARTICIPANTES CRESCERAM. OS 5,8% MAIS EM ABRIL ÚLTIMO, REAFIRMAM O INTERESSE DO CONSUMIDOR PELO CONSÓRCIO COMO FORMA DE AQUISIRIR SEU PRÓPRIO IMÓVEL, FORMANDO OU AMPLIANDO PATRIMÔNIO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 683,0 MIL (EM ABRIL/2013)

- 645,8 MIL (EM ABRIL/2012)

CRESCIMENTO: 5,8%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 59,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)

- 63,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)

RETRAÇÃO: 5,7%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 23,9 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)

- 23,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)

CRESCIMENTO: 3,9%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 107,0 MIL (ABRIL/2013)

- R\$ 101,7 MIL (ABRIL/2012)

CRESCIMENTO: 5,2%

### TÍQUETE MÉDIO\* DAS COTAS – PRIMEIRO QUADRIMESTRE ANO A ANO

2009	2010	2011	2012	2013	2013/2009
R\$ 77,2	R\$ 93,5	R\$ 96,9	R\$ 101,7	R\$ 107,0	38,6%

\*EM MILHARES

- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
    - R\$ 6,3 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2013)
    - R\$ 6,2 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2012)
- CRESCIMENTO: 1,6%

### **FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS**

*NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO, A UTILIZAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DOS SALDOS DAS CONTAS DO FGTS SOMOU MAIS DE R\$ 36 MILHÕES, FEITAS POR MAIS DE 1,5 MIL TRABALHADORES-PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS.*

Modalidade	Quantidade	Valor
Aquisição de imóvel pronto (lance e complemento)	537	18.104.231,92
Amortização de saldo devedor	381	7.651.672,74
Abatimento de parte de prestação	175	1.722.767,91
Aquisição de imóvel em construção (lance e complemento)	36	1.124.894,36
Liquidação de saldo devedor	414	7.657.301,04
<b>Total</b>	<b>1543</b>	<b>36.260.867,97</b>

### **ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS**

*A PERMANENTE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS ELETROELETRÔNICOS, ALIADA À GRANDE OFERTA NO MERCADO, TEM APRESENTADO CUSTOS DE AQUISIÇÃO MENORES E CONSEQUENTE RETRAÇÃO NO TÍQUETE MÉDIO.*

*APESAR DESSA SITUAÇÃO, OS CONSÓRCIOS DE BENS MÓVEIS DURÁVEIS, QUE AINDA VIVENCIAM MUDANÇA DE POSTURA DO CONSUMIDOR, TÊM SE MOSTRADO ATIVO COM CONSORCIADOS ADQUIRINDO VÁRIOS BENS EM ÚNICA COTA.*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
    - 47,3 MIL (EM ABRIL/2013)
    - 68,0 MIL (EM ABRIL/2012)
- RETRAÇÃO: 30,4%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
    - 6,7 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
    - 18,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)
- RETRAÇÃO: 63,4%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
    - 5,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
    - 8,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)
- RETRAÇÃO: 36,4%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
    - R\$ 4,7 MIL (ABRIL/2013)
    - R\$ 5,0 MIL (ABRIL/2012)
- RETRAÇÃO: 6%

- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
    - R\$ 31,3 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2013)
    - R\$ 77,3 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2012)
- RETRAÇÃO: 59,5%

## SERVIÇOS

O LEVANTAMENTO FEITO RECENTEMENTE SOBRE ESSE SETOR, DIVULGADO ACIMA NA MATÉRIA E NO QUADRO ABAIXO, MOSTRA QUE MESMO COM RETRAÇÕES EM VENDAS DE NOVAS COTAS E TÍQUETES, OS PARTICIPANTES DOS CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS TÊM CRESCIDO E DIVERSIFICADO SEU USO. NAS CONTEMPLAÇÕES, MOMENTOS DE ESCOLHA DOS SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS, A ALTA SUPEROU 16% ENTRE 2013 E 2012, NO MESMO PERÍODO.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
  - 16,4 MIL (EM ABRIL/2013)
  - 13,3 MIL (EM ABRIL/2012)
  - CRESCIMENTO: 23,3%
  
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 2,9 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - 4,2 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)
  - RETRAÇÃO: 30,9%
  
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR SERVIÇOS)
  - 1,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - 1,2 MIL (JANEIRO-ABRIL/2012)
  - CRESCIMENTO: 16,6%
  
- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 5,2 MIL (ABRIL/2013)
  - R\$ 5,6 MIL (ABRIL/2012)
  - RETRAÇÃO: 7,1%
  
- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 15,4 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2013)
  - R\$ 23,0 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2012)
  - RETRAÇÃO: 33%

<b>CONSÓRCIO DE SERVIÇOS</b>	
LEVANTAMENTO FEITO EM MAIO DE 2013	
<b>PRAZO MÉDIO - 37 MESES</b> MÍNIMO: 30 MESES - MÁXIMO: 48 MESES	<b>CRÉDITOS: R\$ 1.500 / R\$ 38.000</b> 98% PESSOAS FÍSICAS - 2% PESSOAS JURÍDICAS
<b>TAXA MÉDIA - 0,42% a.m.</b>	<b>UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- SERVIÇOS RESIDENCIAIS - 38%</li><li>- FESTAS E EVENTOS: 21%</li><li>- EDUCAÇÃO - 13%</li><li>- TURISMO E VIAGENS: 11%</li><li>- SAÚDE E ESTÉTICA: 9%</li><li>- OUTROS: 8%**</li></ul>
<b>ÍNDICES DE CORREÇÃO UTILIZADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>INPC – 37,5%</li><li>IPCA – 32,4%</li><li>IGPM – 23,8%</li><li>OUTROS – 6,3%</li></ul>
<small>* A UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS EM SERVIÇOS RESIDENCIAIS INLCUI: ARQUITETURA, CHURRASQUEIRA, ELETRICIDADE, HIDRÁULICA, MANUTENÇÃO E TRATAMENTO DE PISCINAS, MARCENARIA, PAISAGISMO, PINTURA ETC. ** NO ITEM OUTROS ESTÃO INCLUSOS SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS, ASSESSORIA FINANCEIRA, AULAS PARTICULARES, CURSO DE AUTOESCOLA, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, ESTOFAMENTO, FOTOGRAFIA, FUNERÁRIA, INFORMÁTICA, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MECÂNICA, MUDANÇAS, PINTURA DE VEÍCULO, SEGURANÇA, TERRAPLANAGEM, TRANSPORTE, TREINAMENTO ETC.</small>	

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br).  
Clique em Consumidores e Conheça o Consórcio – Consórcio Passo-a-Passo.  
Também veja as seguintes cartilhas: FGTS + Consórcio = Casa Própria e Consórcio, Uma Poupança Programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER [www.twitter.com/abacweb](http://www.twitter.com/abacweb).

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br)



## MENSAGEM DO MÊS

**CONSÓRCIO: UMA EXCELENTE FORMA DE CONSTRUIR OU AMPLIAR SEU PATRIMÔNIO.**

### **Mais informações:**

#### **Jornais e Emissoras de Televisão**

Claudio Licciardi

Fone: (11) 4413-0155 - Celular: (11) 98258-0444

E-mail: [prsc@dglnet.com.br](mailto:prsc@dglnet.com.br)

#### **Revistas, Sites e Emissoras de Rádio**

Tamer Comunicação Empresarial

Fone: (11) 3031-2388

E-mail: [gugirotto@tamer.com.br](mailto:gugirotto@tamer.com.br)